

Os Quatro Anjos

Por F.T. Wright

Nos nossos corações está o desejo de ver o fim do pecado, ocupar o lugar no plano de Deus preparado para nós e ver Aquele a quem adoramos. Há nos nossos corações um conhecimento muito real da obra que deve ser feita e a importância de obter uma experiência pessoal de nós mesmos. Eu estou muito mais profundamente impressionado do que anteriormente com o facto que não é suficiente para nós compreender uma série de doutrinas, ser capaz de dar respostas, respostas oportunas em muitos casos, a perguntas e objecções contra a verdade. Nós temos que ter neste tempo uma viva experiência pessoal no poder de Deus. Temos que conhecer o que significa deixar o pecado e ter a tendência para o mal substituída pela doce presença do Espírito. Como nunca antes há pouco tempo e todo o mundo está caminhando irremediavelmente para a beira da ruína eterna, uma ruína que virá com o dinheiro do mundo, apoio deste mundo e o poder do mundo. Somente os que nestes últimos dias tem outra espécie de poder poderão resistir aos poderes que por pouco tempo serão postos em liberdade contra uma humanidade confiante. Esse poder é o poder vivo que nos vem da Palavra de Deus, que nos é trazido pelo ministério do Espírito de Deus, que por outro lado vem por causa do sacerdócio de Cristo no Santuário Celestial. Assim como o mundo de hoje, guiado por Satanás, está desenvolvendo os seus recursos para o grande conflito final, o Senhor não está dormindo mas provendo para nós neste tempo, mais do que nunca anteriormente, a plenitude do Seu grandioso poder com o qual podemos ser equipados para encarar e vitoriosamente defrontar as forças de Satanás nestes últimos dias.

Volvamos as nossas mentes outra vez para algumas maravilhosas Escrituras nas quais espero que descubramos algumas coisas que sejam novas e ao mesmo tempo velhas também, por isso leiamos *Apocalipse* 14:6-20, porque aqui nestes versículo temos a mensagem que é o equipamento com o qual o povo de Deus deverá lutar com sucesso na última grande batalha, a firme plataforma imutável. Não espero apresentar cada um dos gloriosos aspectos desta bela e

maravilhosa Escritura, mas pretendo definir certos pontos que necessitam ser realçados.

Apocalipse 14:6 e 7, “E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tem o Evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua e povo, dizendo com grande voz; Temei a Deus e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu Juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes.”

Sem dúvida que o primeiro anjo era na verdade um poderoso anjo que trazia o Evangelho eterno que o primeiro capítulo de *Romanos*, versículo 16 claramente nos diz que é o poder de Deus para livrar do pecado. Esta mensagem tinha que ser pregada a ‘toda a nação e língua, e povos mas poderoso como foi esse anjo, gloriosa como foi a verdade que trouxe e a extensão mundial que teve no mundo, a pregação da sua mensagem não finalizou a obra de Deus na terra. O versículo seguinte diz que ele foi seguido por outro anjo dizendo, “caiu, caiu Babilónia aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.” Assim o primeiro anjo é seguido por outro que se junta a ele na sua obra e estes dois anjos continuam então o seu rápido progresso através do tempo. Estes dois anjos não começaram a sua obra juntamente, o segundo seguiu o primeiro. O primeiro anjo começou a soar aproximadamente em 1833. O segundo na Primavera de 1844. Porém, mesmo assim o primeiro e o segundo juntos não finalizaram a obra, porque, “seguí-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz, se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na mão. Também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com o fogo e enxofre diante dos santos anjos, e diante do Cordeiro. E o fumo do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de noite nem de dia os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome. Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.” *Apocalipse* 14:9-12. O terceiro juntou-se ao primeiro e ao segundo, e voaram juntamente provocando no seu caminho um tremendo e poderoso impacto sobre o mundo, mas nem eles colectivamente finalizaram a obra.

O terceiro anjo começou a soar em 23 de Outubro de 1844. Eu torno esta data tão específica por causa dos seguintes factos da história. Devíamos estar maravilhados pela precisão da profecia inspirada. O senhor disse a Daniel “até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o Santuário será purificado,” ou como diz a versão estandardizada revista “e o santuário será restaurado ao seu legítimo estado.” (*Daniel* 8:14). Ora durante toda a pregação na Idade Média e Reforma, o santuário era na terra no que dizia respeito à compreensão deles. Durante todo o período de pregação da mensagem do primeiro e segundo anjos, todos acreditavam que o santuário era aqui na terra. Precisamente na noite de 22 de Outubro de 1844, a qual lhes trouxe as últimas horas dos 2300 dias, eles continuavam a acreditar que o santuário era nesta terra. Mas as primeiras horas de 23 de Outubro, quando Hiram Edson e Crozier passeavam num campo de milho, na manhã cedo desse dia, o primeiro após o final do período dos 2300

dias, Deus abriu perante as suas mentes o facto que não era sobre a terra, mas no céu que o santuário estava localizado. Portanto no tempo exacto, no próprio dia, descobrimos que o santuário foi restaurado ao seu legítimo lugar pela compreensão do povo do advento colocando-o de novo onde ele pertencia — no Céu. Isto mostra quão precisa a profecia da Bíblia é, exactamente ao próprio dia. O que é uma evidência do fim dos 2300 dias em 22 de Outubro de 1844!

Um ponto muito importante que muitas pessoas não vêem no *Apocalipse* é o facto que o terceiro anjo não finaliza a obra. Ele desempenha um papel fundamental mas que tem de ser seguido ainda por outro anjo com a sua mensagem antes do fim chegar. Por causa deste lapso, tem havido uma falha em discernir a real profundidade da mensagem do terceiro anjo. Ela tem sido vista apenas como uma advertência contra as acções visíveis da besta e da sua imagem mais do que uma exposição de princípios ocultos pelos quais a besta tem actuado. Assim a apresentação da mensagem do terceiro anjo no passado tem sido largamente dirigida contra as evidências visíveis.

Para pregar o que a marca, a imagem e o número da besta são, não é suficiente trazer a besta a claro para lhe dar o golpe de morte que porá fim ao seu poder e dará a vitória ao terceiro anjo. Alguma coisa mais do que aquilo que tem sido pregado no passado é necessário para fazer isto. O que falta, está contido na mensagem do quarto anjo, a luz do qual penetra o próprio coração e a raiz da natureza da gigantesca apostasia. Ela afasta toda a camuflagem do mistério de iniquidade pondo a descoberto o seu carácter para que todos vejam. À luz desta mensagem a total significação do terceiro anjo é por fim compreendida.

Então bem se podia perguntar, “qual é o propósito da mensagem do primeiro do segundo e do terceiro anjo?”

A pergunta é respondida pelo seguinte testemunho: “...estamos fazendo soar a primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, e assim, sendo preparados para a vinda do outro anjo celeste que com sua glória iluminará a Terra.” *Testemunhos selectos*, 3:13.

Apocalipse 18:1-3 revela este outro anjo que tem uma mensagem. Ele vem com “grande poder e a terra foi iluminada com a sua glória.”

“Vi então outro poderoso anjo comissionado para descer à terra, a fim de unir sua voz com o terceiro anjo, e dar poder e força à sua mensagem. Grande poder e glória foram comunicados ao anjo, e, descendo ele, a Terra foi iluminada com sua glória.... A obra deste anjo vem, no tempo devido, unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo, ao tomar esta o volume de um alto clamor. E o povo de Deus assim se prepara para estar em pé na hora da tentação que em breve deve enfrentar. Vi uma grande luz repousando sobre eles e uniram-se destemidamente para proclamar a mensagem do terceiro anjo.” *Primeiros Escritos*, 277.

Este anjo de *Apocalipse* 18 também é referido por muitos como o ‘quarto anjo’ ou ‘anjo de *Apocalipse* 18’. A irmã White no Espírito de Profecia tem feito claras declarações acerca de quando começou a mensagem do primeiro anjo, quando

começou o segundo e o terceiro. Portanto não podemos nós igualmente esperar encontrar claras declarações acerca do quarto anjo?

Volvemos ao *The S.D.A. Bible Commentary* 7:984. Esta mensagem foi escrita no *Review and Herald* em 22 de Novembro de 1892, quatro anos depois da pregação de Waggoner e Jones em Minneapolis. “o tempo de prova está justamente perante nós, porque o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da Justiça de Cristo o Redentor do pecado. Isto é o começo da luz do anjo cuja glória há-de encher toda a terra.” Ela não diz a luz do anjo de Apocalipse 18 ou o quarto anjo, mas cuja glória encherá toda a terra. Ora encontramos nós anteriormente em *Apocalipse* 14 que o primeiro anjo tem uma glória que enche toda a terra? O segundo? Ou terceiro? Não. De que anjo se diz que vem com grande poder e glória de maneira que toda a terra se encherá com essa glória? O anjo de *Apocalipse* 18. Por isso em 1892, e a referência é feita muito claramente à mensagem de Waggoner e Jones, a irmã White diz que o alto clamor do terceiro anjo já começou, que este é o começo da luz do anjo que iluminará toda a terra com a sua glória. Na mesma página está esta maravilhosa declaração. “As profecias de *Apocalipse* 18 brevemente serão cumpridas. Durante a proclamação da mensagem do terceiro anjo, ‘outro anjo’ está para ‘vir do céu tendo grande poder e a terra há-de ser ‘iluminada’ com sua glória.’” Na página seguinte temos, “Satanás e os seus anjos estão grandemente despertos e intensamente activos, trabalhando com energia e perseverança através dos instrumentos humanos para provocar o seu propósito de apagar das mentes dos homens o conhecimento de Deus. Mas enquanto Satanás opera com os seus falsos prodígios, o tempo predito em Apocalipse será cumprido, e o poderoso anjo que iluminará a terra com a sua glória proclamará a queda de Babilónia, e chamará o povo de Deus para sair dela.”

Façamos uma pausa por um momento. Nestas declarações, temos claras referências a um certo anjo. Que anjo? Aquele cuja glória encherá toda a terra. Reconhecereis que estas palavras são uma clara referência à escritura de *Apocalipse* 18:1. Portanto a irmã White diz então abertamente que a mensagem trazida naquele período, 1888-1893, foi o começo da luz do anjo cuja glória havia de encher toda a terra.

Ela disse que essa luz já tinha começado, isto é antes de 1892. Então, pelas claras palavras destas declarações em que ano começou este anjo esta obra 1888. Permiti que junte para futuro testemunho o que se encontra no livro *Mensagens Escolhidas*, 1:234, 235.

“A indisposição de ceder a opiniões preconcebidas, e de aceitar esta verdade, estava à base de grande parte da oposição manifestada em Mineápolis contra a mensagem do Senhor através dos irmãos [E. J.] Waggoner e [A. T.] Jones. Excitando aquela oposição, Satanás teve êxito em afastar do povo, em grande medida, o poder especial do Espírito Santo que Deus anelava comunicar-lhes. O inimigo impediu-os de obter a eficiência que poderiam ter tido em levar a verdade ao mundo, como os apóstolos a proclamaram depois do dia de Pentecostes. Sofreu resistência a luz que deve iluminar toda a Terra com a sua

glória, e pela ação de nossos próprios irmãos tem sido, em grande medida, conservada afastada do mundo.” Reparai as ligações que nos foram dadas das Escrituras em *Mensagens Escolhidas*, 1:234, 235, onde a irmã White antes de tudo se refere à luz enviada por Deus através de E. J. Waggoner e A. T. Jones. Depois ela fala sobre a oposição a esta particular mensagem e em seguida diz-nos que a luz, obviamente trazida por esses dois homens em Minneapolis em 1888 e anos subsequentes até 1893, foi o início da luz que devia iluminar toda a terra com a sua glória. Estas declarações deixam-nos sem quaisquer dúvidas que em 1888, da mesma maneira como o primeiro anjo veio em 1833, o segundo na Primavera de 1844, e o terceiro em 23 de Outubro de 1844, assim o quarto anjo veio em 1888.

O que é que este anjo trouxe? Aquilo que teria dado a eficiência em levar a verdade ao mundo como os apóstolos fizeram depois do dia de Pentecostes. “...Satanás teve êxito em afastar do povo, em grande medida, o poder especial do Espírito Santo que Deus anelava comunicar-lhes. O inimigo impediu-os de obter a eficiência que poderiam ter tido em levar a verdade ao mundo, como os apóstolos a proclamaram depois do dia de Pentecostes.” *Mensagens Escolhidas* 1:234, 235. “O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo, deve iluminar a Terra toda com a sua glória. Prediz-se com isto uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder. O movimento adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus; a mensagem do primeiro anjo foi levada a todos os postos missionários do mundo, e nalguns países houve o maior interesse religioso que se tem testemunhado em qualquer nação desde a Reforma do século dezasseis; mas isso deve ser superado pelo poderoso movimento sob a última advertência do terceiro anjo.

Esta obra será semelhante à do dia de Pentecostes. Assim como a ‘chuva temporã’ foi dada, no derramamento do Espírito Santo no início do evangelho, para efectuar a germinação da preciosa semente, a ‘chuva serôdia’ será dada em seu final para o amadurecimento da seara.” *O Grande Conflito*, 490, 491. Este anjo trouxe então a chuva serôdia, a revelação da Justiça de Cristo à igreja para que a pudessem receber e ser preparados para a dar ao mundo sob o alto clamor. “A mensagem da justiça de Cristo há-de soar desde uma até a outra extremidade da Terra, a fim de preparar o caminho ao Senhor. Esta é a glória de Deus com que será encerrada a mensagem do terceiro anjo.

Não há obra na Terra tão importante, tão sagrada e tão gloriosa, que tanto honre a Deus, como a obra do evangelho. A mensagem apresentada para o presente tempo é a última mensagem de graça a um mundo decaído. Os que têm o privilégio de ouvir e persistem em recusar atender à sua advertência, rejeitam a última esperança de salvação. Não haverá um segundo tempo de graça.” *Testemunhos Selectos*, 2:374.

Não iremos aqui entrar nos factos da sua rejeição pela maioria mesmo até hoje. Indicamos ao leitor, *A Vinda de Cristo Retardada — Porquê?; Cristo Justiça Nossa* por A.G. Daniells; e *Os Sermões da Conferência Geral de 1893* por A.T. Jones, Págs. 183, 243 e 494, “Devemos desfazer-nos dos nossos planos

acanhados, egoístas, lembrando que temos um trabalho da maior magnitude e da mais elevada importância. Ao fazermos esse trabalho estamos fazendo soar a primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, e assim, sendo preparados para a vinda do outro anjo celeste que com sua glória iluminará a terra.” *Testemunhos Selectos*, 3:13.

Há três fases na obra do alto clamor, a primeira é a revelação da mensagem ao povo que a transmitirá. A igreja de Deus nesta terra, a Igreja Adventista do Sétimo-Dia desse tempo, era a igreja da mensagem do terceiro anjo e era essa igreja que devia em primeiro lugar receber aquela grande revelação da Justiça de Cristo antes que pudesse em seguida dar essa mensagem a outros. Quando o primeiro anjo veio em 1833, salientou ele apenas a luz do passado? Não, ele não fez apenas isso. O que fez ele? Trouxe nova luz que nunca tinha sido ensinada anteriormente. Nem o segundo anjo apenas realçou a verdade do primeiro, mas acrescentou nova verdade. O mesmo aconteceu com o terceiro anjo. E não será assim também com o anjo de *Apocalipse* 18? É verdade que é uma repetição da mensagem do segundo, mas é Babilónia a grande desta vez, com a menção adicional das corrupções que têm estado a introduzir-se nas várias organizações que constituem Babilónia. (Ver *O Grande Conflito*, 483). Este anjo deve iluminar a terra com a sua glória e unindo-se à mensagem do terceiro anjo, constitui a última mensagem de advertência ao mundo. Ele não fez em qualquer sentido da palavra, um mero recomeço daquilo que o primeiro, segundo e terceiro ensinaram. Ele realçou estas verdades, mas não somente isto. Trouxe algo mais vasto do que isso, trouxe o que nunca tinha sido ensinado pelo primeiro, pelo segundo, ou terceiro anjo.

Qualquer que no espírito de um humilde estudante da doutrina da verdade toma a mensagem de Waggoner e Jones e a lê, depressa reconhecerá que a maravilhosa apresentação dada ali acerca da divindade e da humanidade de Jesus Cristo, do Seu poder, Sua morte e ministério no Céu, foi uma luz tal que nunca tinha sido ensinada antes na Igreja Adventista do Sétimo-Dia. E por isso antes que o povo de Deus, o povo da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pudesse sair e dar a luz do quarto anjo, tinha que acima de tudo recebê-la. Deus enviou os Seus mensageiros, Waggoner e Jones, para lhes ensinar a mensagem que eles por sua vez deviam dar aos outros. E assim começou o alto clamor com uma fase de revelação da justiça de Cristo, o Redentor perdoador do pecado. Ora qual seria o segundo passo? A aceitação nas suas próprias vidas, não como uma teoria, mas como a verdade. Isto tem que ser levado para dentro da cidadela do coração e tornar-se a fonte da nossa acção, Cristo em vós esperança da glória.

Há uma enorme diferença entre concordar e aceitar. Os demónios crêem que Cristo é o Filho de Deus, mas aceitam eles a própria vida de Cristo nas suas vidas? Certamente que não. O ódio deles é intensificado porque não podem negar esse facto. “O maior dos enganos da mente humana, nos dias de Cristo, era que um mero reconhecimento da verdade constitui justiça. Em toda a experiência humana, o conhecimento teórico da verdade tem-se demonstrado insuficiente para a salvação da alma. Não produz os frutos de justiça. ...O

mesmo perigo existe ainda hoje. Muitos se têm na conta de cristãos, simplesmente porque concordam com certos dogmas teológicos. Mas não introduziram a verdade na vida prática. Não creram nela nem a amaram; por conseguinte, não receberam o poder e a graça que advém mediante a santificação da verdade. Os homens podem professar a fé na verdade; mas, se ela não os torna sinceros, amáveis, pacientes, longânimos, tomando prazer nas coisas de cima, é uma maldição ao seu possuidor e, por meio da sua influência, uma maldição para o mundo.” *O Desejado de Todas as Nações*, 328.

O que Waggoner e Jones trouxeram ao povo adventista no passado não foi simplesmente, o mero conhecimento da verdade como uma teoria, o que eles trouxeram foi o poder vivo de Deus como um meio salvador da alma da servidão e do domínio do pecado. “Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos pastores Waggoner e Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a Justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. ...Todo o poder foi entregue em Suas mãos, para que Ele pudesse dar ricos dons aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua Justiça ao impotente ser humano. Esta é a mensagem que Deus manda proclamar ao mundo. É a terceira mensagem angélica que deve ser proclamada com alto clamor e regada com o derramamento de Seu Espírito Santo em grande medida.” *Testemunhos para Ministros*, 91, 92. Não apenas uma maravilhosa teoria, mas obediência a todos os mandamentos de Deus.

O primeiro anjo representa um movimento tal como o segundo e também o terceiro. Representa também o quarto anjo, ou anjo de *Apocalipse* 18, um movimento de pessoas? Vejamos em *O Grande Conflito*, 486.

“É esta a razão de ser do movimento simbolizado pelo anjo descendo do Céu, iluminando a Terra com a sua glória, e clamando fortemente com grande voz, anunciando os pecados de Babilónia.... Estes anúncios, unindo-se com a mensagem do terceiro anjo, constituem a advertência final a ser dada aos habitantes da Terra.” “O movimento adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus; ... mas isso deve ser superado pelo poderoso movimento sob a última advertência do terceiro anjo.” *O Grande Conflito*, 490.

Por outras palavras quando ledes aqui acerca de um anjo, o que é que pensais acerca disto nesta Terra? Um movimento de homens e mulheres, e tudo o que é dito que o anjo tem e tudo o que é dito ao anjo para fazer é para nós uma revelação do que o povo de Deus terá e o que esse povo fará. O que primeiramente encontramos dito que o anjo tem? Grande poder. Ora se esta revelação foi a revelação do poder de Deus e a oferta desse poder ao povo, então o que deve ser a aceitação senão a aceitação desse poder na sua própria vida e experiência pessoal? Não apenas concordar com isso mas viver na sua aceitação. Nada menos do que isto.

Ora o que se deve seguir naturalmente quando o vivo poder de Deus é aceite em sua plenitude na vidas? Quando cada acto e cada pensamento e cada motivo está sob controlo? Pode uma cidade que se situa no monte ser escondida? Portanto, quando a mensagem estiver verdadeiramente aceite, então ela pode brilhar e o alto clamor pode ser dado e será dado ao mundo. Toda a terra será iluminada com glória — a glória de Deus — o Seu carácter. Os servos de Deus serão acompanhados pela grandiosa manifestação do poder do Espírito. O Pentecostes será repetido numa escala, muito maior. A obra do Evangelho finalizará com o maior derramamento de poder que este mundo já testemunhou. Todos serão chamados a fazer a sua escolha pela verdade ou pelo erro. Não tanto pelo argumento, mas pelo poder convincente do Espírito, pelo poder dos exemplos vivos a obra avançará. Rapidamente a obra avançará e será abreviada em justiça. O Senhor fará um trabalho rápido na Terra.

Satanás imitará a mensagem e as igrejas proclamam que Deus está com elas operando maravilhosamente por elas e através delas, porém, isto é a obra de outro espírito. Somente os que estão firmados apenas na Palavra de Deus poderão distinguir o quase irresistível engano, porque Satanás imitará Cristo e realizará milagres de maneira que se fosse possível enganaria os escolhidos. É necessário que conheçamos Deus. Não conhecer apenas a respeito d'Ele, mas conhecê-Lo pelo que Ele é realmente porque isto é a vida eterna, tudo o mais é morte. Assim somos colocados perante o mais importante e na verdade o único estudo, — o carácter de Deus. Irmãos, irmãs, tendes anelo hoje por conhecer Jesus? Desejais encher-vos apenas com a Sua plenitude? Então olhai para o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Aprendei d'Ele e então aceitai o amor que perdoa na vossa vida como realmente vosso. Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos. Jesus é o mesmo ontem, hoje e sempre.

“Para Sua igreja, em cada geração, Deus tem uma verdade peculiar e um serviço especial. A verdade, oculta aos sábios e entendidos deste mundo, é revelada às criancinhas e aos humildes. Exige sacrifício próprio. Há combates para se ferirem e vitórias para serem conquistadas. De início seus adeptos são poucos. Pelos grandes do mundo e por uma igreja de espírito mundano são repelidos e desprezados. Vede João Batista, o precursor de Cristo, sozinho censurando o orgulho e formalismo do povo judeu! Vede os primeiros propugnadores do evangelho na Europa! Obscura e desanimadora parecia a missão de Paulo e Silas, os dois fazedores de tendas, quando, com os companheiros, embarcavam em Troas para Filipos! Vede o ‘velho Paulo,’ pregando a Cristo, acorrentado na cidadela dos Césares. Vede as pequenas comunidades de escravos e camponeses em conflito com o paganismo de Roma Imperial. Vede Martinho Lutero, resistindo àquela poderosa igreja que é a obra-prima da sabedoria deste mundo. Vede-o mantendo a Palavra de Deus contra o imperador e o papa, declarando: ‘Aqui estou; não posso proceder doutra forma. Deus me auxilie!’ Vede João Wesley pregando a Cristo e Sua justiça em meio do formalismo, sensualidade e incredulidade. Vede alguém que, doendo-lhe

a miséria do paganismo, roga o privilégio de lhes levar à mensagem do amor de Cristo. Ouvi a resposta do eclesiasticismo: ‘Sente-se, moço. Quando Deus quiser converter os pagãos, fá-lo-á sem o meu nem o seu auxílio.’

“Os grandes guias do pensamento religioso desta geração anunciam os louvores daqueles que plantaram a semente da verdade há séculos, e eregem-lhes monumentos. Não abandonam muitos esta obra para espezinhar o renovo que hoje em dia desponta da mesma semente? Repete-se o velho clamor: ‘Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este [Cristo no mensageiro que Ele envia] não sabemos donde é.’ João 9:29. Como em épocas primitivas, as verdades especiais para este tempo não se acham com as autoridades eclesiásticas mas com homens e mulheres, que não são demasiado instruídos nem sábios demais para crer a Palavra de Deus.

“Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados. Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes; e Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são, para aniquilar as que são.’ ‘Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.’ 1Cor. 1:26:28; 2:5.

“Nesta última geração, a parábola do grão de mostarda deve alcançar notável e triunfante cumprimento. A pequena semente tornar-se-á uma árvore. A última mensagem de advertência e misericórdia deve ir ‘a toda a nação, e tribo, e língua, e povo,’ Apoc. 14:6-14, para ‘tomar deles um povo para Seu nome;’ At. 15:14; Apoc. 18:1, e a Terra será iluminada por Sua glória.” *Parábolas de Jesus*, 78, 79.